



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

GABINETE VEREADOR CLAUDINHO

JUSTIFICATIVA

A denominação da EMEF do Jardim Guarani, distrito Brasilândia, para EMEF Professor José Alfredo Apolinário é uma forma de atender ao apelo de alunos, pais e professores; colegas de trabalho que carinhosamente tratavam o Professor José Alfredo Apolinário como Professor Alfredinho.

Professor Alfredo atuou durante toda a sua vida na Vila Brasilândia, tendo sido professor, desde 1963, em algumas escolas da Zona Norte da Capital e, em 1979, assumiu o cargo de diretor substituto na Escola Estadual João Solimeo e depois, em 1981, foi aprovado em concurso público, se tornando assim diretor adjunto. Atuou neste cargo até sua aposentadoria, em 1988, como diretor da mesma Escola Estadual João Solimeo, onde havia iniciado no cargo.

A sua dedicação total à Educação não conseguiu afastá-lo da sala de aula e, mesmo aposentado, continuou lecionando em escolas particulares, até se efetivar através de concurso público novamente como professor da rede pública municipal.

Morador da Freguesia do Ó tinha grande amor por este bairro e região, onde gozou sempre de grande prestígio, além da simpatia de todos os alunos que passaram pelas escolas que lecionou ou dirigiu. Será, sem dúvida, uma grande homenagem a um grande educador.

O Professor dedicou sua vida à Educação, com competência e dedicação e soube fazer ao longo de sua atividade como docente muitos amigos, o que pode ser comprovado pelas mais de 500 assinaturas de munícipes que assinaram e pedem esta homenagem.

DADOS BIOGRÁFICOS

JOSÉ ALFREDO APOLINÁRIO

Nascido em Rio do Sul - Santa Catarina, em 10 de fevereiro de 1935, filho de Alfredo José Apolinário e Josina Apolinário e o filho mais velho entre 10 irmãos.

De família pobre, desde criança, acreditava que em algum lugar poderia haver uma vida diferente, e que para alcançá-la, precisava se preparar.

Aos 11 anos, saiu de casa para um Seminário da Congregação Salesiana, em Ascurra - SC. Aos 18 anos, foi transferido para o Seminário da mesma Congregação em Lorena, interior de São Paulo.

Cursou Filosofia na Faculdade Salesiana de Filosofia, Ciências e Letras de Lorena.

Em 1961, enviou um pedido de dispensa do Seminário, ao Santíssimo Papa, o qual, foi concedido 2 anos mais tarde.

Em 1963, começou sua carreira como professor e uma nova faculdade.

Em 1965, casou-se com Aurivalda Teixeira Apolinário e passou a residir em um dos bairros mais antigos de São Paulo, a Freguesia do Ó.

Em 1967, terminou o curso de Letras Neolatinas na "Universidade de São Paulo", dando-lhe direito a lecionar Português, Francês e Latim.

Leccionou em escolas tradicionais de São Paulo, e principalmente, em escolas do bairro onde morou.

Em 1979, concluiu o curso de Pedagogia na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras "Nove de Julho".

No mesmo ano, assumiu a Direção da EE Prof^o João Solimeo (tradicional escola do bairro), ficando no cargo de Diretor Substituto.

Em 1981, foi aprovado no Concurso Público, se tornando assim, Diretor de Escola Efetivo.

Em 1988, se aposentou como Diretor da EE Prof^o João Solimeo.

Mesmo aposentado, continuou lecionando em Escolas Particulares e prestou um Concurso Público, se efetivando como professor na Rede Municipal de Ensino.

Com grande conhecimento em educação, lutava pela qualidade de Ensino em Escolas Públicas e Particulares e tinha grande influência na comunidade local. Discutiu idéias e situações junto com respeitosos nomes como João Solimeo e Paulo Freire.

Faleceu em 03 de fevereiro de 2005, aos 69 anos, deixando esposa, 4 filhos e 2 netos.

O Prof^o Alfredo, como era conhecido, influenciou gerações de estudantes com sua inteligência e humor na hora de ensiná-los. Era um trabalhador incansável e dedicado a tudo que fazia.

Admirável Diretor de Escola, respeitado Professor de Português, e ser humano de uma inteligência invejável! Conquistou a simpatia das pessoas ao longo de sua trajetória de vida pela sua paciência e humildade.

O público adolescente era o seu alvo, se adaptava à eles como se a idade não tivesse chegado. Trazia consigo sempre um sorriso e uma palavra amiga para confortar a quem precisasse.

Um pai exemplar, um marido querido, um professor dedicado e um amigo de verdade. Assim era o Prof^o José Alfredo Apolinário.